

# Da Costa e Silva – Supremo enigma

Quando os meus olhos aos teus olhos volvo,  
O almo candor das lágrimas cintila  
No teu olhar e ensombra-te pupila  
A névoa ideal do sonho em que me envolvo.

Um mistério de Amor que eu não resolvo  
Possui teu ser e em teu olhar se asila,  
– Mistério ideal que enleva e que aniquila  
Num doce abraço enérgico de polvo.

Quem me decifrará todo esse enigma  
Que eu sinto e não compreendo e que me mostras  
Através desse olhar, como um estigma?...

Quem há que o teu segredo me desvende  
– Pérola que a Alma oculta como as ostras  
E que no olhar em pérolas esplende?

**Da Costa e Silva, Grandes Sonetos da nossa Língua**